

Agrupamento de Escolas de Vialonga



# Relatório

## Ações Educativas de Sucesso

### Comunidades de Aprendizagem – Includ-ed

#### Síntese

A implementação do projeto Includ-ed no Agrupamento de Escolas de Vialonga teve início em novembro de 2019 e, desde então, têm-se desenvolvido esforços no sentido de implementar Ações Educativas de Sucesso. O presente relatório pretende fazer o ponto da situação desta implementação neste primeiro semestre de 2023.

## Índice

<b>1-Implementação.....</b>	<b>2</b>
<b>2- Estatística .....</b>	<b>3</b>
<b>3-Mudanças nas práticas pedagógicas.....</b>	<b>5</b>
<b>4- Análise do papel da Formadora/Coordenadora .....</b>	<b>5</b>
<b>5- Resultados .....</b>	<b>6</b>
<b>6- Discussão. Olhando para o futuro .....</b>	<b>7</b>

## Índice de Figuras

Figura 1-Escolas envolvidas .....	3
Figura 2-Nº de turmas envolvidas por nível de ensino.....	3
Figura 3- Nº de alunos envolvidos por nível de ensino .....	4
Figura 4- Ações Educativas de Sucesso desenvolvidas .....	4
Figura 5-Tertúlias Dialógicas – distribuição por nível de ensino.....	4
Figura 6 - Grupos Interativos – distribuição por nível de ensino .....	4

## 1- Implementação

A implementação do projeto Includ-ed no Agrupamento de Escolas de Vialonga teve início em novembro de 2019, quando foi convidado a fazer parte de um grupo restrito de escolas TEIP, cujos professores receberiam formação para tomar conhecimento das bases científicas do mesmo. Sempre tivemos como objetivos a criação de condições que promovessem o sucesso educativo de todos os alunos, a melhoria da convivência e o aumento da participação das famílias e da comunidade. O plano de ação, em torno do qual o projeto se desenvolveu, foi alvo de uma observação contínua, marcado por um exercício reflexivo, no sentido de melhorar as ações postas em prática e o sucesso educativo das crianças e jovens.

Apresentarei, de seguida, a monitorização da implementação e execução do projeto no Agrupamento de Escolas de Vialonga no presente ano letivo, entre os meses de setembro a dezembro de 2023.

Estão envolvidos, no projeto Includ-ed, professores das diferentes escolas (EBS; EB; EBJI) e todos têm oportunidade de aprofundarem as suas bases científicas e implementarem algumas AES.

Atendendo aos condicionamentos próprios de cada escola, os professores têm implementado as seguintes AES: Tertúlias Dialógicas (TD) e Grupos Interativos (GI).

Relativamente à implementação de TD, devo salientar que as mesmas continuam a trazer benefícios bastante significativos. As várias Tertúlias (literária, musical e artística) implementadas têm melhorado os comportamentos nas turmas. Se no início, muitos alunos têm dificuldade em respeitar as opiniões dos colegas originando muitas vezes, conflitos e ambientes desagradáveis, à medida que as vamos desenvolvendo regularmente verificamos mudanças, francamente visíveis, relativamente ao respeito pelo próximo. Em qualquer uma das Tertúlias Dialógicas, os alunos têm sido cada vez mais participativos, mostrando gradualmente interesse e empenho. Esta AES está a tornar-se uma prática comum nas aulas dos professores que as implementam e, progressivamente os alunos, estão a conseguir interiorizar a prática e desenvolver a capacidade comunicativa. Claramente, conseguimos perceber um enriquecimento do vocabulário utilizado e uma excelente dinâmica interativa com os pares.

No que concerne à implementação dos Grupos Interativos, realizados com alunos do JI, 1º e 2º ciclo, a experiência também tem sido enriquecedora. Como um dos aspetos mais interessantes, destaco a realização de GI no JI na área da Matemática.

No que diz respeito aos voluntários, foi utilizada não só a “prata da casa” - professores com horas na sala de estudo, auxiliares de ação educativa, mas também se recorreu muito às famílias dos alunos- pais, tios, avós, primas, irmãos. Desde o primeiro momento, estes voluntários manifestaram um enorme interesse em fazer parte deste processo, tendo uma presença assídua mudando muitas vezes horários de trabalho para poderem estar presentes. Também tivemos a participação de familiares (avós, tios) que, estando reformados, têm uma maior disponibilidade para se juntarem a nós.

## 2- Estatística

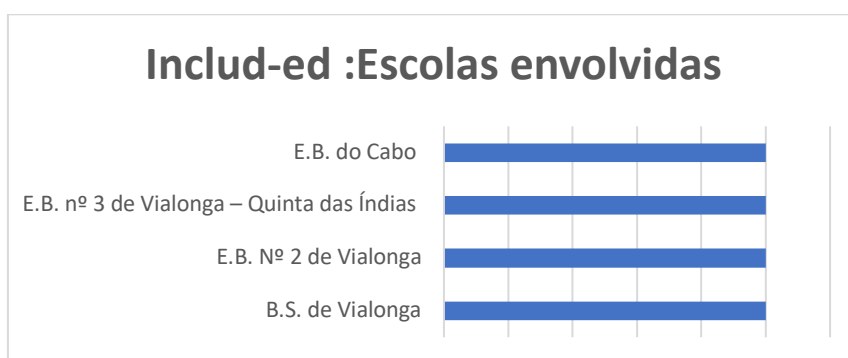


Figura 1-Escolas envolvidas

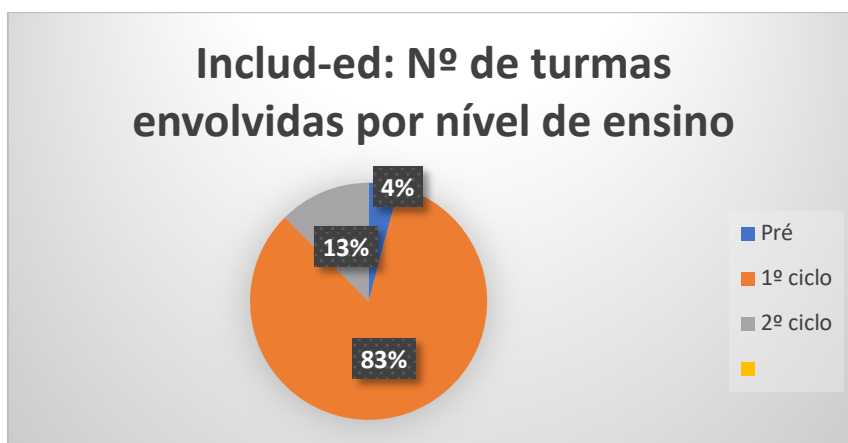


Figura 2-Nº de turmas envolvidas por nível de ensino

Nível de ensino	Nº de turmas
Pré	1
1º ciclo	20
2º ciclo	3



Figura 3- Nº de alunos envolvidos por nível de ensino

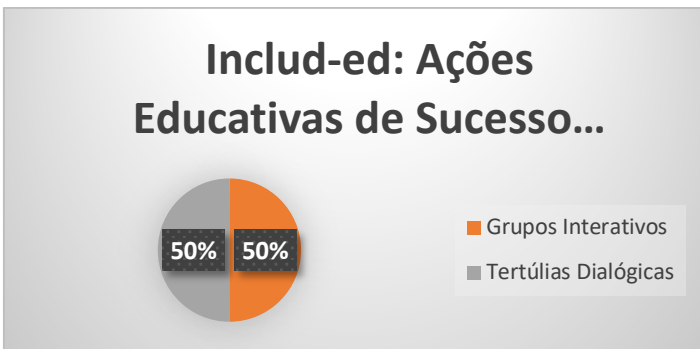


Figura 4- Ações Educativas de Sucesso desenvolvidas



Figura 5-Tertúlias Dialógicas – distribuição por nível de ensino



Figura 6 - Grupos Interativos – distribuição por nível de ensino

Nível de ensino	Nº de alunos
Pré	1
1º ciclo	31
2º ciclo	20

### **3-Mudanças nas práticas pedagógicas**

Posso afirmar que têm sido várias, as mudanças a que tenho assistido na prática pedagógica do Agrupamento. Neste ponto destaco as conclusões comuns a todos os professores envolvidos no projeto no que concerne à implementação destas ações e que vão de encontro àquilo que são os alicerces de uma Comunidade de Aprendizagem: a construção coletiva de sentido e conhecimento baseado no diálogo com todos os participantes; turmas sem conflitos e mais dinâmicas; mais atenção individualizada aos alunos “invisíveis”; alunos mais focados nas tarefas e mais motivados para aprender; interação positiva com voluntários ajudando a criar expectativas mais altas para todos os alunos. Os professores têm conseguido perceber que a curto e a longo prazo, a implementação de TD e GI conduzem a uma clara melhoria da capacidade comunicativa uma vez que os alunos têm oportunidade de alargar o seu vocabulário e ganhar uma melhor compreensão da estrutura linguística. Sublinho também que, a implementação deste projeto permite uma abordagem mais científica da educação uma vez que o Includ-ed identifica AES, práticas que têm dado os melhores resultados na Educação e que foram defendidas pela comunidade internacional. Com a reorganização dos recursos disponíveis na escola e na comunidade, as AES conduzem ao sucesso académico de todos os alunos, evitando a segregação. Conhecer a relevância das interações e a importância das AES e as suas bases científicas e teóricas, leva os professores a integrarem melhor estas ações nas suas escolas e a perceberem os seus benefícios para a aprendizagem e relacionamento entre os alunos.

As palavras-chave que os professores destacam, nestas nossas reflexões, são **excelente, enriquecedora e transformadora.**

### **4- Análise do papel da Formadora/Coordenadora**

Em perspetiva, e fazendo um flashback de todo o trabalho que tenho desenvolvido como formadora e coordenadora do projeto, confesso que sinto a maior das responsabilidades. No entanto, como sempre estive amparada “pelos ombros dos gigantes” (Jose A.Rodriguez, 2020), considero estar a cumprir a minha missão.

Das diferentes ações que desenvolvo no Agrupamento, destaco:

- A divulgação/sensibilização para o Includ-ed através do Facebook do Agrupamento e da Newsletter;
- A monitorização do projeto;
- O acompanhamento/formação de todos os professores que manifestam interesse em inteirar-se;
- A disponibilidade para me reunir com os professores das diferentes escolas no sentido de percebermos os caminhos a seguir e as AES a implementar;
- Os exemplos práticos que demonstro, sendo eu das primeiras professoras a implementar algumas das AES;
- O estar presente nas aulas dos professores, como observadora e voluntária, para estes se sentirem mais seguros na implementação das AES;
- A disseminação do projeto, participando em vários seminários do nosso agrupamento e de outros, onde sempre procuro mostrar e fazer o balanço de todo o trabalho desenvolvido.

## **5- Resultados**

Tendo em conta que a principal missão da Escola é promover e fomentar o envolvimento das famílias, das equipas pedagógicas e de toda a comunidade na construção de espaços dinamizadores de aprendizagens significativas, de explorações ativas, de conquistas e vivências determinantes, considero que o plano de acompanhamento do Projeto Includ-ed que continua a ser implementado no Agrupamento tem-se realizado de uma forma profícua e eficaz. Falar em resultados, talvez seja prematuro e redutor, uma vez que o processo continua em marcha e a comunidade escolar segue interessada em vivenciar as AES. Partilho links do trabalho que está a ser desenvolvido em cada uma das escolas do 1º Ciclo:

<https://wakelet.com/wake/8WKAZdSwtw1A7THZOpp8Y>

<https://padlet.com/efilipa2/escola-b-sica-do-cabo-de-vialonga-includ-ed-npc4ga0fnvmbj393>

<https://padlet.com/teresabordelo2/comunidades-de-aprendizagem-includ-ed-eb1-n-3-de-vialonga-qu-oo5hcoyh61ntdhw>

Compete-me ainda neste ponto refletir um pouco sobre as dificuldades encontradas no acompanhamento das escolas do Agrupamento e as soluções aplicadas para ultrapassá-las.

Como espeto a melhorar, refiro o facto de ainda não ter conseguido a adesão para o projeto dos Educadores de Infância e dos professores da Escola sede. Um dos motivos que o pode justificar, relaciona-se com a quantidade de outros projetos desenvolvidos na escola. Neste sentido, solicitei à Diretora a marcação de uma reunião com os coordenadores do 1º ciclo e subcoordenadores de Português, História, Matemática, EV e EM do 2º e 3ºs ciclos no sentido de incentivar a participação destes grupos na implementação de Tertúlias e Grupos Interativos. Sempre que surgir a oportunidade, participarei nos Seminários de Divulgação e nas Jornadas Pedagógicas não só do nosso como também de outros agrupamentos, passando sempre o testemunho do que já fazemos e salientando sempre, os “bons exemplos” das AES implementadas pelos colegas envolvidos.

#### **6- Discussão. Olhando para o futuro**

Considero que a implementação do projeto Includ-ed está a decorrer de forma muito satisfatória, com uma distribuição equilibrada entre o saber teórico inerente ao projeto e a sua prática através da implementação das AES. De acordo com os professores envolvidos, o facto de nos focarmos nas práticas, partindo das leituras realizadas autonomamente (e de forma gradual), permitiu uma apropriação sólida dos conceitos, concretizada pela partilha de perspetivas, pela sua sistematização e até pela “experimentação” prática das ações educativas de sucesso. Esta dimensão prática é, sem dúvida, fundamental para a motivação e interesse demonstrados. Os recursos disponibilizados (documentos de apoio) são sempre claros e adequados e permitem, não só, perceber que o projeto e os seus resultados são “reais”, como também criar um “dossier” de informação vital para dar os primeiros passos na disseminação do projeto. O principal impacto deste projeto é, assim, o facto de os professores estarem motivados para disseminar as ações educativas de sucesso e quererem contribuir para transformar as escolas do Agrupamento em Comunidades de Aprendizagem. Julgo que, neste contexto, essa transformação pode ser um passo muito importante para a concretização daquilo que devem ser os desígnios da educação: garantir uma formação de excelência para todos, que seja motor da mobilidade social e de uma verdadeira inclusão, independentemente da origem cultural, étnica ou social de cada um.



A Coordenadora do Projeto Includ-ed:

*Maria Aurélio Vasalares*